

EDITORIAL

Neste número do primeiro semestre de 2008, a INTERthesis procura manter-se fiel ao objetivo de contribuir para o debate interdisciplinar nas Ciências Humanas, apresentando alguns artigos e um ensaio que visitam diversas áreas do conhecimento. Os temas dos seis artigos transitam tanto pela filosofia, pela ciência política, pelos estudos ambientais, quanto pela educação e pela saúde pública, enfrentando uma multiplicidade de objetos unificada por uma abordagem supradisciplinar.

A revista abre-se com um artigo que debate a importância das inovações tecnológicas como propulsoras do desenvolvimento econômico e de políticas públicas, a partir de uma análise sócio-ambiental das atividades industriais sucroalcooleiras brasileiras. Os autores, **Nivaldo dos Santos**, Doutor em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), **Charlene Maria de Ávida Plaza**, Mestre em Direito na área de Integração e Relações Empresariais pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP-SP), e **Viviane Romeiro**, Mestranda em Planejamento do Sistema Energético (UNICAMP-SP), sem subestimar as práticas econômicas das empresas sucroalcooleiras, procuram defender uma implementação de políticas que promovam uma sustentabilidade que combine interesses econômicos, ambientais e sociais.

A seguir, **Dirce Guilhem**, Doutora em Bioética pela Universidade de Brasília, professora Titular da Universidade de Brasília (UnB/DF), e **Antônio Macena Figueiredo**, Doutorando em Ciências da Saúde (UnB/DF), voltam ao debate sobre a distinção e a semelhança entre ética e moral. O artigo, movendo-se no interior da tradição filosófica, procura posicionar-se frente às imprecisões e confusões conceituais, tão frequentes inclusive nos textos acadêmicos.

O terceiro artigo, de **Leon Farhi Neto**, Mestre em Filosofia e Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), faz uma oportuna incursão na obra de Michel Foucault para compreender a noção de biopolítica, chamando a atenção para distinções e identidades entre mecanismos de poder historicamente diferentes. O autor procura chamar a atenção para o caráter polissêmico da noção de biopolítica.

No quarto artigo, **Cláudia Hausman Silveira**, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (DICH) da Universidade Federal de

Santa Catarina (UFSC), apresenta a questão da saúde da família comparando os modelos que inspiraram a construção do Programa de Saúde da Família no Brasil, observando suas diferenças, semelhanças. Além disso, faz uma análise comparativa entre os modelos cubano, inglês, canadense e brasileiro, concluindo que a proposta multiprofissional de trabalho em equipe interdisciplinar do Programa em consonância com o Sistema Único de Saúde (SUS) pode auxiliar no cumprimento da lei da saúde no país.

No quinto artigo, a questão ambiental é tratada sob o ponto de vista pedagógico. **Clayton Ângelo Silva Costa**, Mestre em Ciências Ambientais (UEMG) apresenta resultados de pesquisa realizada com docentes da rede privada de ensino do município de Contagem em Minas Gerais, mostrando os obstáculos da aplicação do projeto interdisciplinar de educação ambiental, tendo como foco aspectos da poluição atmosférica.

O último artigo aborda aspectos do Direito Internacional Humanitário. **Geovane Machado Alves**, Mestrando em Direito Público pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), parte do conceito de solidariedade e intervenção humanitária e questiona tanto a atuação brasileira no Haiti como o paradigma jurídico do solidarismo internacional e suas repercussões.

Encerrando este número, o tema é a própria universidade pública e seus impasses e desafios atuais. **Selvino J. Assmann**, doutor em Filosofia pela Pontificia Università Lateranense, Itália, professor titular do Departamento de Filosofia, e **Héctor Ricardo Leis**, doutor em Filosofia pela PUC-RJ, professor associado do Departamento de Sociologia, ambos docentes do Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas da UFSC, evidenciam e discutem os entraves enfrentados pela universidade pública brasileira, tanto em sua relação com a sociedade brasileira, quanto em suas relações internas, insistindo na necessidade de fortalecer o mérito e a excelência acadêmica, e na vinculação entre um projeto nacional e o projeto universitário.

Espera-se que os trabalhos publicados não apenas representem bons resultados de investigações já efetivadas, mas também sirvam como convite para que se promova cada vez mais uma atitude interdisciplinar na vida universitária brasileira.

Selvino Assmann e Silmara Cimalista
Editores